

UM BREVE HISTÓRICO

O FUNDEPEC - Fundo de Desenvolvimento da Pecuária do Estado de São Paulo, uma entidade sem fins lucrativos, foi criado em 1991 para, em parceria com a Secretaria da Agricultura, combater a Febre Aftosa no Estado de São Paulo.

A Febre Aftosa é uma doença que acomete o gado, reduzindo os lucros dos pecuaristas e prejudicando o comércio internacional.

Na época em que foi criado o FUNDEPEC; a Europa ameaçava parar de comprar carne de São Paulo por causa da aftosa. E a situação da Secretaria era precária, frota de carros sucateados, falta de recurso para combustível, equipe desatualizada e desmotivada.

A parceria durou até novembro de 2000. Durante esses anos de parceria o FUNDEPEC foi o responsável por todas as campanhas de vacinação, liderou a negociação do preço das vacinas, capacitou técnicos da Secretaria, criou e manteve barreiras sanitárias nas divisas do Estado investiu em tecnologia e treinamento, adquirindo desde cadeiras até computadores e impressoras para a equipe da Secretaria.

O resultado de tanto trabalho foi compensador, o último foco da doença encontrado no Estado de São Paulo foi em março de 1996, ou seja em menos de 5 anos de trabalho o FUNDEPEC em parceria com a Secretaria da Agricultura conseguiu o que parecia impossível, como atestam as matérias dos jornais, na época em que foi criado.

Uma vez alcançado o objetivo prioritário de sua criação, o FUNDEPEC como um Fundo que visa ao desenvolvimento da pecuária deu prosseguimento aos seus trabalhos, em uma atitude pioneira, na área de qualidade de carne. Em 1996, convidado pela Secretaria da Agricultura que fomentava o aumento da produção de novilho precoce como forma de aprimorar a pecuária do Estado de São Paulo, o FUNDEPEC desenvolveu um projeto que mais tarde ficou conhecido como Aliança Mercadológica ou Programa Novilho Precoce.

Este projeto incentivava a criação de novilho precoce, por meio de um conceito inovador, o de aliança. Conceito este que visa à maior eficiência de todos os elos produtivos e o desenvolvimento de relações privilegiadas entre operadores de diferentes níveis.

A aliança era coordenada pelo FUNDEPEC e aberta a todos os pecuaristas paulistas, frigoríficos e supermercados, sendo realizada uma reunião mensal com os representantes dos elos da cadeia. Inicialmente participaram diversos pecuaristas, o antigo frigorífico GeJota e o supermercado Cândia. Pouco depois o frigorífico Bertin e o Pão de Açúcar aderiram ao programa, tendo sido os elos representantes da indústria e varejo, respectivamente, por quase o programa todo, uma vez que os outros dois saíram ao passarem por aquisições de outros grupos.

A aliança do FUNDEPEC produziu inúmeros resultados positivos, serviu de modelo para outros grupos de outros Estados, além de ter colocado no mercado, pela primeira vez, a carne de Novilho Precoce. Foram realizadas inúmeras palestras, dias de campo, workshops, treinamentos para peões, capatazes, caminhoneiros e outros. Conceitos como bem estar animal, manejo pré abate e padronização já eram exigidos naquela época.

Esta aliança evoluiu para uma parceria com o Grupo Pão de Açúcar e um projeto intitulado Programa de Qualificação da Cadeia da Carne Bovina - PQCB, baseado em modernos conceitos de certificação dos elos de produção.

O primeiro passo foi a elaboração do livro "Carne Bovina Desossada - Normas e Padrões", com o objetivo de criar a identidade dos cortes e da limpeza, padronizando a entrega dos fornecedores da rede, como é feito para a exportação.



Baseado neste livro de padrões o FUNDEPEC realiza auditorias regulares aos frigoríficos fornecedores da rede, tendo iniciado o trabalho com carne bovina e avançado para carne de aves. Os relatórios das auditorias fornecem informações sobre os procedimentos e instalações das indústrias que servem de subsídio para as negociações do Grupo Pão de Açúcar.

Este projeto contempla ainda um acompanhamento das seções de carnes e aves das lojas do Grupo, onde avalia-se todos os pontos de controle sanitário e registra-se regularmente as temperaturas de câmaras e balcões.

Para este trabalho o FUNDEPEC sentiu a necessidade de um respaldo de uma entidade internacional, optando por implementar e manter um Sistema da Qualidade, cujo escopo é "Prestação de Serviço de Qualificação da Cadeia da Carne Bovina", desenvolvido conforme a Norma NBR ISO 9002, e certificado em dezembro de 2000.

O FUNDEPEC acumula ainda a honra de ser, juntamente com a Faculdade de Engenharia de Alimentos da UNICAMP, a entidade escolhida pela Organização da Nações Unidas, para fazer a certificação, no Brasil, do seu projeto mundial de padronização de cortes de carne.

O FUNDEPEC desenvolve trabalhos na área de qualidade desde a fazenda até o consumidor final de carne, com outros parceiros também.

Alguns de nossos clientes:

- Grupo Pão de Açúcar;
- Montana Grill;
- Tortuga;
- SIC;
- ABIMAQ;
- Vitória Agroindustrial.

Alguns de nossos parceiros:

- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MA.A.;
- Secretaria da Agricultura e Abastecimento - S.A.A.;
- Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

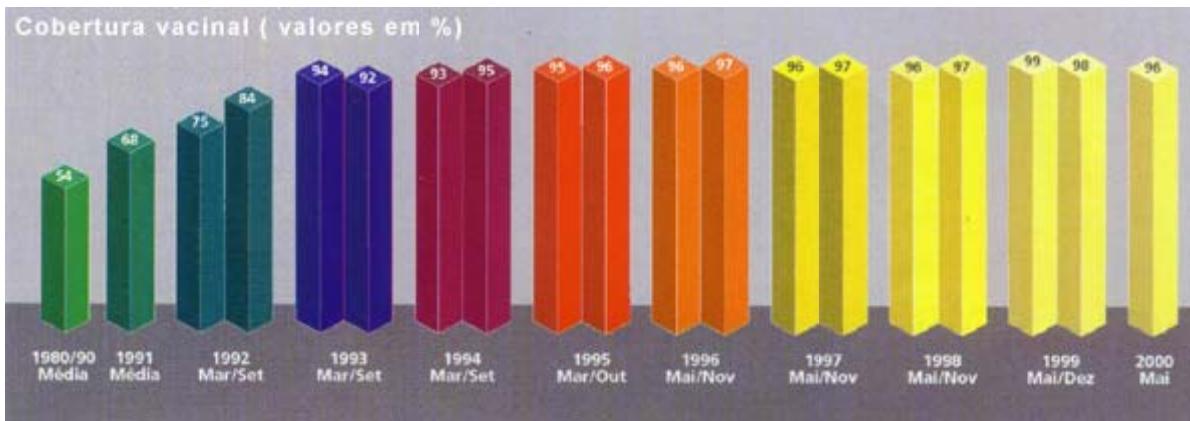
	MACHO INTEIRO	MACHO CASTRADO	FÊMEA
Animais abatidos	1.226	6.980	2.727
Total de animais classificados	672	4.699	2.043
Animais classificados (%)	54.81	67.32	74.92
Peso médio da carcaça quente	253.94	246.39	204.49
Maturidade			
Dente de leite (%)	68.68	14.21	30.80
2 dentes (%)	24.23	38.52	50.68
4 dentes (%)	6.44	33.93	14.48
+ de 4 dentes (%)	0.65	13.34	4.03
Acabamento			
Ausente (%)	27.41	17.15	11.88
Escassa (%)	49.92	43.25	39.82
Mediana (%)	22.51	36.03	39.16
Uniforme (%)	0.16	3.38	8.54
Excessiva (%)	0.0	0.19	0.59
Contusões			
Leve (%)	0.65	4.38	4.00
Desclassificatória	0.16	2.49	2.09

Resumo geral de bates de novilhos precoce

Programa de qualidade para a carne bovina

Posicionamento 20/04/98

Total de animais abatidos 10.933 cab.



A recuperação da cobertura vacinal e, mais do que isso, a manutenção dos altos índices de cobertura vacinal, tem sido a principal razão da inexistência de focos em São Paulo.

" A manutenção do foco zero exige a introdução de uma nova cultura. A cultura da vigilância sanitária, tanto nos órgãos públicos, quanto na sociedade de um modo geral."



O trânsito das áreas infectadas para São Paulo é feito somente pelos pontos no mapa ao lado